



PROJETO CUIDANDO DO CUIDADOR – âmbito regional

Ariel de Castro Alves
Coordenador do GT Criança Prioridade 1

Adequação do projeto realizado no curso de formação da WCF-Brasil com o Consórcio Intermunicipal por meio do Projeto Laços de Proteção no Consórcio do Grande ABC

Consórcio Intermunicipal
2010

Instituição Proponente: CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC

Endereço: Avenida Ramiro Colleoni, 05 – Centro - Santo André/SP

Telefone: (11) 4992-3011

JUSTIFICATIVA

A Região do Grande ABC tem uma população de cerca de 2,5 milhões de pessoas. Dessas, 33% são crianças e adolescentes.

Entre os anos de 2007 e 2009, foram registrados 632 Boletins de Ocorrência de crianças e adolescentes em situação de desaparecimento. Do ano de 2007 para o ano de 2008 teve um aumento de 5,5% na incidência do registro de desaparecimento.

Dentre as justificativas para a situação de desaparecimento de crianças e adolescentes pode-se citar a violência doméstica/sexual.

Foi identificado no ano de 2007 que 45% dos desaparecimentos devem-se a conflitos familiares. Este mesmo percentual se manteve no ano de 2008. Tal dado representa uma demanda específica relacionada ao contexto das relações intra-familiares. Sendo assim, pode-se citar situações de violência, das mais variadas apresentações.

Nos municípios de São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Santo André, crianças e adolescentes de 02 a 12 anos são as principais vítimas de violência doméstica. Nesse sentido, dos 1.131 casos registrados, 34,6% deles envolvem crianças de 2 a 7 anos de idade. Já a faixa etária de 8 a 12 anos registra 29,35% das vítimas.

No ano de 2009, foram realizadas 608 notificações sobre crimes de violência sexual contra crianças e adolescentes nas cidades do ABCD e Ribeirão Pires, considerando que Mauá e Rio Grande da Serra não apresentaram seus dados. Nesse sentido, São Bernardo registrou 299 casos, Santo André 147, Diadema, Ribeirão Pires e São Caetano 103, 38 e 21, respectivamente.

Sendo assim, pode-se dizer que a cada dois dias ao menos três crianças/adolescentes são vítimas de violência sexual nas cidades citadas acima.

Das vítimas, 73% são do sexo feminino. Além disso, 40% do total têm entre 8 e 12 anos de idade. Já 32% têm de 2 a 7 anos, e 28% de 13 a 18 anos de idade.

Em relação aos agressores, 30% dos mesmos são pais das vítimas; 23% padrasto e 21% parente.

Tais dados mostram a necessidade de serviços de apoio à família nesses municípios. Nesse sentido, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema e Mauá possuem Serviços de apoio e orientação às vítimas de violência e seus familiares, bem como de enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual de crianças, adolescentes e suas famílias.

Nos casos de violência sexual, especialmente intrafamiliar, a notícia de abuso sexual praticado contra criança e adolescente costuma desencadear reações diferentes nos profissionais que lidam com o caso, provando muitas vezes, perplexidade.

A capacidade da equipe para percepção do material fornecido pelo paciente se encontra invadida por projeção ou identificação com aspectos do paciente. É uma identificação tão intensa que se caracteriza por uma transferência traumática. A ansiedade e a confusão atacam a capacidade de pensar e desvirtuam o papel profissional da equipe.

O "cuidado com o cuidador" antecede o ato de cuidar do outro. Essa concepção implica em uma ação preventiva, ou seja, se o profissional não for assistido nas suas necessidades, isso vai interferir diretamente na qualidade do atendimento que prestará.

Assim, é essencial que as instituições agreguem à prática técnica e científica o respeito à singularidade das necessidades do paciente e também do cuidador, acolhendo.

OBJETIVO GERAL

Oferecer suporte psicológico, bem como supervisão a profissionais que trabalham na proteção integral de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica/sexual nos municípios da Região do Grande ABCDMRR.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a relação entre vítimas, familiares e profissionais (“cuidadores”), bem como a relação instituição/cuidador e as exigências quanto ao profissional;
- Realizar um levantamento das necessidades da equipe para conhecer melhor a natureza da atividade desempenhada por cada profissional;
- Pensar em estratégias de enfrentamento em relação às dificuldades da equipe, desenvolvendo ações de cuidado específicas voltadas ao “cuidador”, tanto no que se refere à saúde física, como psicológica/emocional.
- Implantar programa de supervisão técnica, trabalhando dificuldades, conflitos e necessidades identificadas;
- Promover saúde física e, especialmente, psicológica desses profissionais.

PÚBLICO PRIORITÁRIO

200 profissionais que atuem de forma direta ou indireta com crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica/sexual, nos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido por meio de ações específicas, a fim de alcançar seu objetivo de atentar-se ao profissional que trabalham na proteção integral de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica/sexual nos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, buscando o acesso à um “cuidado” mais adequado desses profissionais. E, por conseqüência, o desenvolvimento de relações mais favoráveis com colegas de trabalho, crianças/adolescentes e seus familiares, bem como a melhoria da qualidade do atendimento oferecido. Serão desenvolvidas as seguintes ações:

Planejamento: Esta ação ocorrerá no primeiro mês de execução do projeto e contará com reuniões entre os profissionais responsáveis, visando o planejamento das ações que irão ocorrer.

Seleção dos participantes: No segundo mês de execução do projeto, o gestor municipal titular no GT Criança e Adolescente indicará os nomes dos participantes.

A distribuição das vagas por município será definido juntamente com os representantes do GT Criança Prioridade 1.

Oficina Inicial (8 horas): Ocorrerá no terceiro mês, e será realizada com os 200 profissionais selecionados. Contará com o apoio de dois

facilitadores e terá a duração de 8 (oito) horas. Será realizado em um local a se definir, o qual ocorrerá os demais encontros.

Encontros de Supervisão (4 horas): Entre o 4º e o 9º mês de execução do projeto, ocorrerão 6 (seis) encontros de supervisão. Desta vez, os profissionais serão divididos em grupos de 20 (vinte) participantes, totalizando 10 (dez) subgrupos.

Cada encontro terá a duração de 4 (quatro) horas e contará com a atuação de facilitadores.

Encontro Final (8 horas): Realizado no 10º mês de execução do projeto, o Encontro Final terá a duração de 8 (oito) horas e contará com a participação dos 200 profissionais inscritos. Assim como os anteriores, contará com o auxílio dos facilitadores.

Atividades para projetar cada encontro/Relatório: Antes de cada encontro, será disponibilizado 2 horas, por encontro, para que os profissionais executores possam projetar e planejar as atividades, com a elaboração de relatórios posteriores as atividades.

METAS

Realizar ações integradas de acesso a um "cuidado" mais adequado dos profissionais que atuem com crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica/sexual, nos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. E, por conseqüência, o desenvolvimento de relações mais favoráveis com colegas de trabalho, crianças/adolescentes e seus familiares.

ORÇAMENTOS/CUSTOS

DESPESAS	Valor total (GRUPOS DE 20)	Valor Total do projeto 10 GRUPOS DE 20
Recursos Humanos	R\$ 8.400,00	R\$ 84.000,00
Material didático e de apoio	R\$ 1.000,00	R\$ 10.000,00
<i>Coffee break</i>	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00
Material de Divulgação	R\$ 500,00	R\$ 5.000,00
TOTAL	R\$ 11.900,00	R\$ 119.000,00

MEMÓRIA DE CÁLCULO* (custos para grupos de 20 profissionais)

Recursos Humanos

Profissionais	Atividade	Quantidade de Horas	Valor hora/atividade	Valor total
Supervisor / Facilitador	Supervisão e mediação dos encontros	40	150,00	R\$ 6.000,00
Supervisor / Facilitador	Planejamento das atividades e relatórios de acompanhamento	16	150,00	R\$ 2.400,00
Valor Total				R\$ 8.400,00

Material Didático

Material	Quantidade	Valor	Valor Total
Folha de Sulfite	20	50	R\$ 1.000,00
Pastas			
Canetas			
Caderno			
Outros itens			

Coffee Break

Profissionais	Quantidade de Encontros	Quantidade de Kits	Valor Unitário	Valor Total
Oficina Inicial e Final	1	25	20,00	R\$ 500,00
Encontros de Supervisão	6	150	10,00	1.500,00
Encontro Final	1	25	20,00	R\$ 500,00
Valor Total				R\$ 2.000,00

Material de Divulgação

Item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Folder de Divulgação	500	R\$ 1,00	R\$ 500,00

CRONOGRAMA

Ações	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Planejamento	■											
Inscrições/Seleção dos participantes		■										
Oficina Inicial			■									
Encontros de Supervisão				■	■	■	■	■	■			
Encontro Final										■		
Atividades para projetar cada encontro/Relatório		■	■	■	■	■	■	■	■	■		
Relatórios Trimestrais			■			■			■			■
Relatório Final												■

Responsável pelo Projeto